

DESENVOLVIMENTO DE CORDEIROS F₁ E F₂ CORRIEDALE x EAST FRIESIAN, DO NASCIMENTO ATÉ O DESMAME

Henderson Fan da Silva, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Gladis Ferreira Corrêa, docente, Universidade Federal do Pampa

Mariana Carvalho Barros, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Santa Maria, Campus Palmeira das Missões

Mariana Sais, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

Anahy Carvalho Barros, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Dom Pedrito

hendersonsilva.aluno@unipampa.edu.br

O cruzamento entre diferentes raças na ovinocultura, é uma estratégia que visa aumentar a produtividade utilizando as características mais marcantes de cada raça. A Corriedale, raça bastante utilizada para este fim, possui bom porte, grande vigor e ótima constituição, selecionada para a produção de carne e lã. Outra raça bastante usada em cruzamentos é a East Friesian. Raça predominantemente leiteira, com apreciável produção de carne e lã. Sabendo das características, de cada raça, produtores rurais buscam melhorar a qualidade do seu rebanho maternal, através de cruzamentos com raças de melhor aptidão leiteira e maior escore de habilidade materna, com o intuito de obter cordeiros mais pesados e com maior crescimento visando um aumento na produtividade e melhor qualidade do produto. Desta forma, o presente trabalho tem o objetivo de avaliar o ganho de peso do nascimento ao desmame, de cordeiros F₁ e F₂ oriundos do cruzamento de mães Corriedale e F₁ (Corriedale x East Friesian), e a habilidade materna dos genótipos testados. O experimento foi realizado na Fazenda Meia Lua, especializada em produção de cordeiros, no município de Lavras do Sul – RS, no período de 1^o de julho a 12 de setembro de 2021. Foram utilizados 50 animais: 25 cordeiros filhos de ovelhas Corriedale puras e 25 cordeiros filhos de mães F₁ (Corriedale x East Friesian), todos filhos de carneiro East Friesian, submetidos ao mesmo tipo de manejo alimentar e sanitário. A pesagem dos cordeiros foi realizada semanalmente, em balança eletrônica desde o nascimento até o desmame, que ocorreu aos 70 dias de idade. Calculando-se assim o ganho médio diário (GMD kg) por semana e o ganho (kg) no período total. Os cordeiros foram identificados com brincos numerados sequencialmente para controle de peso. As informações coletadas a campo foram anotadas na planilha de parição, com dados de peso ao nascer, data de nascimento, sexo, número de identificação do cordeiro, tipo de parto, número de identificação da mãe, grau de avaliação da habilidade materna e outras observações pertinentes. As mães no momento do parto foram avaliadas quanto ao Escore de Habilidade Materna (EHM), e pontuadas de 1 a 5. Os dados foram planilhados e submetidos a análise de variância e as médias avaliadas pelo teste de Tukey (5%). A média do EHM obtida pelas matrizes após análise de dados foi de 4,5 pontos, sendo as mães que abandonaram cordeiro encaminhadas para descarte. Não houve diferença entre

as fêmeas Corriedale e F₁, para EHM (P>0,05). Em relação ao peso dos cordeiros, o grupo F₁ apresentou peso final médio de 14,78 kg enquanto o grupo F₂ médias de 16,74 kg. No ganho total dos animais foram obtidas as médias de 10,736 kg e 12,47 kg, para o grupo de cordeiros F₁ e F₂, respectivamente. Já o ganho médio diário total dos animais experimentais não apresentou diferença significativa (P>0,05). De acordo com os dados apresentados, os cordeiros F₂ (filhos das fêmeas F₁) apresentaram maior ganho de peso em relação aos cordeiros F₁ (filhos das fêmeas Corriedale), desde o nascimento até o final do experimento. Este resultado, provavelmente, é devido à maior produção leiteira da mãe F₁. Este aumento na produção se deve ao cruzamento das raças Corriedale e East Friesian, onde o efeito da heterose atua de forma significativa na produção de leite e habilidade materna destas matrizes. Conclui-se que houve maior do ganho de peso dos cordeiros originados das fêmeas cruzas Corriedale x East Friesian, pelo aumento na produção de leite do genótipo F₁, e não houve diferença na expressão da habilidade materna entre os genótipos testados.

Agradecimentos: UNIPAMPA, FAZENDA MEIA LUA.

Palavras-chave: Cruzamentos; Ganho de peso; Habilidade materna.